



XIX ENDTO

06 A 08 DE NOVEMBRO SANTA MARIA - RS

ENCONTRO NACIONAL DE DOCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL

ESCOLA DE TODOS FASE III: DESENVOLVIMENTO DE UM CATÁLOGO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS ANGOLANOS

Daniela Tonús, Amara Holanda Tavares Battistel, Lucielem Chequim da Silva, Tania Fernandes Silva,
Daniel Michelon De Carli, Ana Cláudia Oliveira Pavão.
dtonus@hotmail.com

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

INTRODUÇÃO

O "Escola de Todos - Fase III, é um projeto de pesquisa que visa contribuir para a consolidação da Política Nacional de Educação Especial, voltada à inclusão escolar, e do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (MRE-2023).

OBJETIVOS

Realizar um relato acerca da experiência no desenvolvimento de um catálogo de Tecnologia Assistiva (TA), elaborado para apoiar a inclusão escolar de estudantes com deficiência na República de Angola.

METODOLOGIA

As atividades se desenvolveram por meio da oferta de um curso teórico-prático de 80 horas para 66 participantes, com o intuito de desenvolver produtos de TA voltados à educação inclusiva, ministrados por docentes do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e de um Técnico Administrativo em Educação (TAE), da área de Design.

RESULTADOS

Como resultado parcial, foram desenvolvidos 21 recursos de TA de baixo custo em Angola atendendo às necessidades identificadas pelos cursistas no contexto escolar, respeitado o conceito "de Angola para Angola".

REFERÊNCIAS

Ministério das Relações Exteriores, Agência Brasileira de Cooperação Brasil/África, Cooperação Técnica Sul-Sul. Escola de Todos Fase III. (2023).
<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/402/2024/02/BRASIL-E-ANGOLA-ESCOLA-PARA-TODOS-fase-III-assinado.pdf>

DISCUSSÕES

A inclusão escolar de estudantes com deficiência é um desafio constante para professores, alunos e demais profissionais. A TA é reconhecida por facilitar esse processo, proporcionando aos alunos maior participação, desempenho e independência. A realidade de Angola, assim como a do Brasil, caracteriza-se por dificuldades sociais e econômicas significativas. O desenvolvimento de recursos com de baixo custo torna essas tecnologias mais acessíveis. A permitiu uma imersão em outra cultura no contexto da inclusão escolar de alunos com deficiência e possibilitou a reflexão sobre novas formas de produzir recursos de TA, diferentes das comumente utilizadas no Brasil, com um notável comprometimento e criatividade dos cursistas durante a confecção dos dispositivos

CONCLUSÕES

Considera-se que o compromisso assumido com a Missão de Cooperação Brasil-Angola foi cumprido, promovendo a transformação dos sistemas educacionais e consolidando a educação inclusiva nas 18 províncias angolanas, com base em uma política educacional livre de discriminação e alicerçada na promoção dos direitos humanos



REALIZAÇÃO



APOIO



EN